



## Relatório de Resumo Público

### RTRS Padrão de Produção de Soja Responsável

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	certificationbr@controlunion.com

### GGF Agro LTDA

Contato:	FERNANDA FRANCIELI FRASSON E PAULO FERNANDO RICHTER DA MOTTA
E-mail:	fernanda.frasson@ggfbrasil.com e paulo.motta@ggfbrasil.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0071
Validade do certificado:	18/12/2019 a 17/12/2024
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato Grosso - MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	18/12/2019
1º monitoramento	16/09/2020
2º monitoramento	04/11/2021
3º monitoramento	03/08/2022
4º monitoramento	



## 1. Detalhes geral da auditoria principal

<b>Nome da Organização:</b>	GGF Agro LTDA
<b>País:</b>	Brasil
<b>Pessoa de contato:</b>	Fernanda Francieli Frasson
<b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b>	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
<b>Tipo de avaliação:</b>	Individual
<b>Certificação Parcial:</b>	Não
<b>Datas de auditoria:</b>	03/09/2019 a 06/09/2016
<b>Área total (ha):</b>	13002,4188
<b>Área cultivada (ha):</b>	6924
<b>Produção estimada (Toneladas):</b>	
<b>Produção real (Toneladas):</b>	27251,5

### 1.1 Processo de avaliação

#### 1.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar Stakeholders;

#### 1.1.2 Certificação

<b>Código do certificado:</b>	RTRS-CUC-AGR-0071
<b>Código CUC para o certificado:</b>	C862009AGR-01.2019
<b>Data de emissão:</b>	18/12/2019
<b>Data estimada da próxima auditoria:</b>	05/09/2019

#### 1.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
03/09/2019	08:00 - 8:30	Fazenda Pau da Onça	Reunião de abertura
03/09/2019	8:30 - 12:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas e Stakeholders;
03/09/2019	12:00 - 13:00	Fazenda Pau da Onça	Almoço
03/09/2019	13:00 - 17:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas;
04/09/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
04/09/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Almoço
04/09/2019	13:00 - 17:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;

05/09/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
05/09/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Almoço
05/09/2019	13:00 - 17:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
06/09/2019	08:00 - 10:00	Santa Rita do Trivelato	Avaliação de Stakeholders
06/09/2019	10:00 - 10:30	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Reunião de Fechamento

#### 1.1.4 Consulta às partes interessadas

Secretaria de Assistência Social / CRAS e Proteção Especial: As responsáveis informaram que o pessoal da fazenda é sempre atencioso e ativo, ajudando sempre nos programas de desenvolvimento pessoal e familiar na comunidade de Santa Rita do Trivelato/MT.

Escola de Ensino Médio Cândido Portinari: Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem na fazenda Pau da Onça frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas, assim como ajudas na manutenção e programas socio-ambientais da escola.

Funcionários que vivem na própria fazenda: Comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas.

Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

#### 1.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	1 auditor x 3,5 dias de auditoria = 3,5 homens/dia
<b>Breve justificativa:</b>	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

#### 1.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	A legislação aplicável está sendo cumprida, evidenciado através de visita à campo, avaliação de documentação e entrevistas com os colaboradores que as leis trabalhistas, meio ambiente, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas em quase sua totalidade.

<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	As ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estavam disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência.
	2.4	Não há impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na fazenda, ficando a filiação por conta do colaborador.
	2.5	Salário pagos adequadamente, com descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.
	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo GGF é conhecido na comunidade e os meios de comunicação atendem a demanda, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.

<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.2	A empresa possui um identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.
	3.3	As reclamações podem ser realizadas por diferentes canais: (ouvidoria@ggfbrasil.com / pelo tel (65) 3549-1429, estando disponível também internamente através de placas na unidade de produção e através de caixas de sugestão e de forma externa em placas na entrada da fazenda e nos veículos, que circulam por todas as comunidades vizinhas. Estas reclamações ou informações vão para o departamento jurídico do Grupo GGF, que filtra os setores e pessoas responsáveis pelo assunto onde são encaminhados, para fazer uma resposta do que esta ocorrendo juntamente com um plano de ação para os chamados que foram abertos.
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado pela empresa GGF.
<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
	4.2	Existe um plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados.
	4.3	A fazenda realiza o controle do combustível gasto na produção através de sistema eletrônico. A matéria orgânica do solo monitorada e medidas para melhora implementadas.
	4.4	Atendimento com relação a política de desmatamento do padrão atendido pela fazenda. Não houve conversão de terras após 2009.

	4.5	Áreas ambientais seguem o estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro e estão descritos no CAR.
<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação.
	5.2	As áreas de interesse estão sendo protegidas conforme código florestal brasileiro.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção da unidade.
	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada.
	5.5	Local de armazenamento dos produtos está adequado. Registro de aplicação de produtos está completo. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.

	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação Matogrosso.
	5.9	As aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção da unidade. A distância mínima para aplicação é respeitada.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e através de produção própria com RENASEM.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	NA. A empresa pretende vender créditos.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	N/A - Requisitos não aplicáveis.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	N/A - Requisitos não aplicáveis.
3. Controle e monitoramento do membro/área	N/A - Requisitos não aplicáveis.
4. Manutenção de registros	N/A - Requisitos não aplicáveis.
5. Cadeia de Custódia	N/A - Requisitos não aplicáveis.

### 1.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm</b>	1.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.4	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>2. Land Use</b>	2.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>3. Communication of information</b>	3.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	3.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.

### 1.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	<b>Critério</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>1. Compliance Requirements for the Supply Chain</b>	1.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>2. Calculation of GHG emissions for the supply chain</b>	2.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.4	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.5	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>3. Communication of information</b>	3	N/A - Requisitos não aplicáveis.

#### 1.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

<b>Princípio</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>1. Group elements</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>2. Group and multi-site management procedures</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>3. Group and multi-site internal audit</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>4. Record keeping</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>5. Chain of Custody</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.

#### 1.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>1. RTRS trademarks</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>2. RTRS EU RED Certificate holders</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.

#### 1.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

<b>RTRS Non-GMO</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>Requisitos para produtores de soja</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>Testando Identidade Não-OGM</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.

#### 1.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

<b>Princípio</b>	<b>Critérios</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>Princípio 1 - Cumprimento da</b>	1.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.



<b>Princípio 2 - Condições de Trabalho Responsáveis</b>	2.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade</b>	3.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>Princípio 4 - Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	4.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	5.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	5.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	5.4	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	5.5	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	5.6	N/A - Requisitos não aplicáveis.

#### 1.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

Princípio	Desempenho do cliente
<b>1. Marcas comerciais gerais</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>2. Portadores de certificados RTRS</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.
<b>3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)</b>	N/A - Requisitos não aplicáveis.

#### 1.11 Proposta de certificação

##### 1.11.1 Declaração de conformidade

x	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

##### 1.11.2 Condições de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

<b>Data estimada da próxima auditoria:</b>	05/09/2019
<b>Data da decisão de certificação:</b>	18/12/2019

#### Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Pau da Onça	Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	13002,42	6924	27251,5

#### 2. Detalhes gerais da 1ª auditoria de monitoramento

<b>Nome da Organização:</b>	GGF AGRO LTDA
<b>País:</b>	Brasil

<b>Pessoa de contato:</b>	Guerino Ferrarin
<b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b>	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
<b>Tipo de avaliação:</b>	Individual
<b>Certificação Parcial:</b>	Sim
<b>Datas de auditoria:</b>	14/09/2020 a 16/09/2020
<b>Área total (ha):</b>	13002,4188
<b>Área cultivada (ha):</b>	6924
<b>Produção estimada (Toneladas):</b>	
<b>Produção real (Toneladas):</b>	29799

## 2.1 Processo de avaliação

### 2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Marco Quaine	Eng. Agr., Auditor Líder ISO 14001, Auditor Líder RTRS 3.1, Auditor Unilever SAC, Pepsico, Auditor CRS, Auditor SFS, Auditor FSA SAI.
Observador	Fernanda Aparecida	Eng. Agrônoma

### 2.1.2 Certificação

<b>Código do certificado:</b>	RTRS-CUC-AGR-COC-0071
<b>Código CUC para o certificado:</b>	C862009AGR-01.2021
<b>Data de emissão:</b>	18/12/2019
<b>Data estimada da próxima auditoria:</b>	16/09/2021

### 2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
14/09/2020	08:30-09:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Reunião de Abertura
14/09/2020	09:00-12:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Avaliação da unidade de produção (áreas de produção, áreas ambientais, estruturas físicas) - vídeos - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
14/09/2020	12:00-13:00	Almoço	
14/09/2020	13:00-15:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Entrevistas com os trabalhadores - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
14/09/2020	15:00-17:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Cadeia de Custódia - Requisitos Gerais de Sistema de Cadeia de Custódia para Produtores
15/09/2020	08:30-12:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Avaliação documental – Saúde e Segurança do Trabalho, RH, ambiental e agrônoma - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
15/09/2020	12:00-	Almoço	

15/09/2020	13:00-17:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Avaliação documental – Saúde e Segurança do Trabalho, RH, ambiental e agrônômica - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
16/09/2020	08:30-09:30	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Entrevista com os Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
16/09/2020	09:30-10:30	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Documentos Faltantes
16/09/2020	10:30-11:30	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Compilação de dados para o encerramento da auditoria
16/09/2020	11:30-12:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Reunião de encerramento

#### 2.1.4 Consulta às partes interessadas

A consulta foi realizada de forma remota com representantes das áreas educacional, social e trabalhador rural. Não foram recebidos comentários negativos e pode se perceber participação do GGF na comunidade local.

#### 2.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	1 auditor x 2,5 dias de auditoria = 1 homens/dia
<b>Breve justificativa:</b>	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares. Auditoria foi remota.

#### 2.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	A legislação aplicável está sendo cumprida, evidenciado através de visita à campo (auditoria 2019), avaliação de documentação e entrevistas com os colaboradores que as leis trabalhistas, meio ambiente, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas em quase sua totalidade. Auditoria 2020 remota. As informações apresentadas durante a auditoria demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis, assim como os responsáveis por cada área na empresa.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia. Foi criado um protocolo de monitoramento para diferentes aspectos ambientais, sociais e agrícolas para ver como eles evoluem ao longo dos anos. Documento criado e protocolo de acompanhamento (MITIGAÇÃO DE RISCOS SOCIAIS - TURNOVER - Horas de treinamento por colaborador; MITIGAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - Coleta de material contaminado; MITIGAÇÃO DE RISCOS AGRÍCOLA - Matéria orgânica).
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo. (2020) Uma declaração foi assinada para cumprir alguns critérios para ser uma auditoria remota. Não há menores de 18 anos trabalhando nas fazendas visitadas na campanha anterior e corroborado durante esta auditoria remota por meio de entrevistas. Pagamentos e benefícios adequados à legislação e aos cargos exercidos.
	2.2	As ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estavam disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. Documentos referentes a aspectos trabalhistas disponíveis para todos os trabalhadores. Evidências de que as normas de trabalho e segurança são passadas aos trabalhadores foram constatadas.

<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos, e todos os registros foram evidenciados. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência. Também um análise de riscos de saúde e segurança presente. Ter um técnico de segurança recomendado por lei, que conversa semanal com pessoas.
	2.4	Não há impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na fazenda, ficando a filiação por conta do colaborador.
	2.5	Salário pagos adequadamente compatível com a legislação nacional e com as convenções coletivas. Ter descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores. Não há deduções irregulares e / ou de natureza disciplinar. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação. A jornada de trabalho cumpre com o estabelecido pela CLT. Jornadas de trabalho extras por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas.
<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo GGF é conhecido na comunidade e os meios de comunicação atendem a demanda, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação. GGF também publica uma revista com todas as atividades sociais, produtivas e indicações de segurança realizadas no campo.
	3.2	A empresa possui um identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.
	3.3	A empresa possui um identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.

	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado pela empresa GGF. Oportunidade de emprego divulgada para as comunidades locais. As fazendas dão prioridades à contratação de mão de obra local, influenciando no consumo em comunidades próximas, além de doações.
<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados de forma abrangente para a fazenda inserida no escopo de certificação. (2020) eles criam uma planilha com os riscos associados à produção.
	4.2	Existe um plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados. Não há queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. (Esta todo proibido) Tudo foi evidenciado durante a auditoria de 2019. Durante a atual auditoria de 2020, foi evidenciado por imagens e vídeos, e pela assinatura de uma autodeclaração de conformidade.
	4.3	A fazenda realiza o controle do combustível gasto na produção através de sistema eletrônico. O monitoramento realizado permite avaliar quando há aumento da intensidade de uso de combustível fóssil. A matéria orgânica do solo monitorada e medidas para melhora implementadas. GGF a Identificado oportunidades para aumentar o sequestro de carbono.
	4.4	Atendimento com relação a política de desmatamento do padrão atendido pela fazenda. Não houve conversão de terras após 2009. Não há evidências de conversões de áreas antes de 3 de junho de 2016.
	4.5	Áreas ambientais segue o estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro e estão descritos no CAR. A Fazenda Pau da Onça possui mapa disponível. A fazenda possui mais de 10% de vegetação nativa. (Possuem 24 % de vegetação ) e outra parte 57% de vegetação nativa.

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação. Não observada evidência de contaminação de água. Eles tem um Protocolo Guerino - Outorgas d'água poço
	5.2	As áreas de interesse estão sendo protegidas conforme código florestal brasileiro. Áreas úmidas naturais na unidade de produção intactas.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção da unidade.
	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada. Foi criado um plano de manejo de safra integrado denominado - Protocolo Biológico GGF - e MIP, para verificar os limites do ano econômico para pragas para reduzir o número de aplicações
	5.5	Local de armazenamento dos produtos esta adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.

	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação Matogrosso. Comunicação é de obrigatoriedade no Brasil.
	5.9	As aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção. Não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água. Foi criado um plano de manejo de safra integrado denominado - Protocolo Biológico GGF, eles também possuem um protocolo de Redução de Deriva.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção da unidade. A distância mínima para aplicação é respeitada.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e através de produção própria com RENASEM.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	A empresa atende aos requisitos exigidos por esta norma. Os sites incluídos no escopo da certificação são gerenciados centralmente. A empresa desenvolveu um procedimento para cumprir o padrão de cadeia de custódia, que está em vigor. A empresa não compra nem manuseia soja certificada RTRS. Eles só lidam com soja de produção própria.
	2.1	Após o processo de carregamento é emitido a Nota Fiscal, contendo todas as informações necessárias no documento, como tributos, impostos e Tipo de produto. É anexado ao documento devidamente preenchido o formulário Declaração de Soja Sustentável.
	2.2	Informações sobre a origem de soja, por campo e por lote, estavam disponíveis. No caso de venda de soja física RTRS, a nota de sustentabilidade será gerada com os dados necessários anexados ao Conhecimento de Embarque e entregue ao caminhoneiro.



	2.3	Um sistema de gestão é implementado e documentado. Conforme indicado no procedimento de cadeia de custódia, os documentos são mantidos por pelo menos 5 anos.
	2.4	A empresa auditada é uma produtora agrícola. Cada venda de soja física RTRS será acompanhada da informação correspondente e nota de sustentabilidade.

### 2.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Não se aplica - Certificação Individual
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Não se aplica - Certificação Individual
3. Controle e monitoramento do membro/área	Não se aplica - Certificação Individual
4. Manutenção de registros	Não se aplica - Certificação Individual
5. Cadeia de Custódia	Não se aplica - Certificação Individual

### 2.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm	1.1	Não se aplica - Fora do escopo
	1.2	Não se aplica - Fora do escopo
	1.3	Não se aplica - Fora do escopo
	1.4	Não se aplica - Fora do escopo
2. Land Use	2.1	Não se aplica - Fora do escopo
	2.2	Não se aplica - Fora do escopo
	2.3	Não se aplica - Fora do escopo
3. Communication of information	3.1	Não se aplica - Fora do escopo
	3.2	Não se aplica - Fora do escopo

### 2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	Critério	Desempenho do cliente
1. Compliance Requirements for the Supply Chain	1.1	Não se aplica - Fora do escopo
2. Calculation of GHG emissions for the supply chain	2.1	Não se aplica - Fora do escopo
	2.2	Não se aplica - Fora do escopo
	2.3	Não se aplica - Fora do escopo
	2.4	Não se aplica - Fora do escopo
	2.5	Não se aplica - Fora do escopo
3. Communication of information	3	Não se aplica - Fora do escopo

## 2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Princípio	Desempenho do cliente
1. Group elements	Não se aplica - Fora do escopo
2. Group and multi-site management procedures	Não se aplica - Fora do escopo
3. Group and multi-site internal audit	Não se aplica - Fora do escopo
4. Record keeping	Não se aplica - Fora do escopo
5. Chain of Custody	Não se aplica - Fora do escopo

## 2.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	Desempenho do cliente
1. RTRS trademarks	Não se aplica - Fora do escopo
2. RTRS EU RED Certificate holders	Não se aplica - Fora do escopo

## 2.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não se aplica - Fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	Não se aplica - Fora do escopo
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não se aplica - Fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não se aplica - Fora do escopo

## 2.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

Princípio	Critérios	Desempenho do cliente
Princípio 1 - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas	1.1	Não se aplica - Fora do escopo
	1.2	Não se aplica - Fora do escopo
Princípio 2 - Condições de Trabalho Responsáveis	2.1	Não se aplica - Fora do escopo
	2.2	Não se aplica - Fora do escopo
	2.3	Não se aplica - Fora do escopo
Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade	3.1	Não se aplica - Fora do escopo
Princípio 4 - Responsabilidade Ambiental	4.1	Não se aplica - Fora do escopo
	4.2	Não se aplica - Fora do escopo
Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas	5.1	Não se aplica - Fora do escopo
	5.2	Não se aplica - Fora do escopo
	5.3	Não se aplica - Fora do escopo
	5.4	Não se aplica - Fora do escopo
	5.5	Não se aplica - Fora do escopo

	5.6	Não se aplica - Fora do escopo
--	-----	--------------------------------

## 2.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

	Desempenho do cliente
1. Marcas comerciais gerais	Não se aplica - Fora do escopo
2. Portadores de certificados RTRS	Não se aplica - Fora do escopo
3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)	Não se aplica - Fora do escopo

## 2.10 Proposta de certificação

### 2.10.1. Declaração de conformidade

x	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

## 2.11 Proposta de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	16/09/2021
Data da decisão de certificação:	18/12/2019

## Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Pau da Onça	Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	13.002	6.924	29.799

## 3. Detalhes gerais da 2ª auditoria de monitoramento

Nome da Organização:	GGF AGRO LTDA
País:	Brasil
Pessoa de contato:	FERNANDA FRANCIELI FRASSON E PAULO FERNANDO RITCHER DA MOTTA
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.2
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	03 e 04/11/2021
Área total (ha):	16298,4188
Área cultivada (ha):	9657,4
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	36.115

### 3.1 Processo de avaliação

#### 3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduação em Administração com ênfase em Agronegócios, Técnico Agrícola com habilitação em Agroindústria, Técnico em Meio Ambiente e Segurança do trabalho. Auditora líder RTRS

#### 3.1.2 Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0071
Código CUC para o certificado:	C862009AGR-02.2021
Data de emissão:	18/12/2019
Data estimada da próxima auditoria:	01/07/2022

#### 3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
03/11/2021	08:00 – 08:30	Reunião de Abertura Gestão de Grupo GGF	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
03/11/2021	08:30 – 12:00	Avaliação documental Gestão de Grupo Auditoria Interna e Documentos legais	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
03/11/2021	12:00-13:00	Intervalo para almoço	0
03/11/2021	13:00 – 16:00	Avaliação documental Gestão de Grupo e Gestão de Cadeia de Custódia	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
03/11/2021	16:00 - 17:00	Avaliação/entrevista de Stakeholders	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
04/11/2021	08:15 – 09:00	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos).	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	09:00 – 11:00	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais, e Condições de Trabalho Responsáveis Princípios 01 e 02	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa

04/11/2021	11:00-12:00	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	12:00-13:00	Intervalo para almoço	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	13:00 – 13:30	Entrevista com os trabalhadores	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	15:00 – 16:00	Avaliação documental- Capítulo 05 - Boas Práticas Agrícolas	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	16:00 – 16:30	Cadeia de Custódia	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	16:30 – 17:00	Reunião de Encerramento	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa e Escritório Central GGF

#### 3.1.4 Consulta às partes interessadas

Evidenciado através de entrevistas com pessoal de escola local e colaboradores que a empresa GGF tem um bom relacionamento com todos e não houve reclamações referente a empresa;

#### 3.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Número total de membros do Multi-site ou Grupos:</b>		2
<b>Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:</b>		Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
<b>Cálculo de amostragem:</b>		1 auditor x 2 dias de auditoria = 2 homens/dia
<b>Locais selecionados aleatoriamente</b>		
<b>Nome das unidades</b>		<b>Endereço</b>
Fazenda Água Santa		RODOVIA BR 163, KM 675, S/N, ZONA RURAL, A ESQUERDA MAIS 5KM, LUCAS DO RIO VERDE/MT – CEP: 78.455-00
<b>Categoria</b>	<b>Número de membros</b>	<b>Risco atribuído</b>
<b>Características comuns</b>		

Group 1	2	baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
<b>Tempo estimado para avaliar os locais:</b>			02 dias
<b>Breve Justificativa:</b>			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares. Auditoria foi remota.

### 3.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	Evidenciado que há conhecimento acerca da legislação aplicável, conforme avaliação da documentação, verificação através de fotos e vídeos das infraestruturas, alojamentos e moradias, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda que as leis ambientais, e saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas. Verificada a contratação de empresa especializada em Saúde e Segurança para elaboração do PGSSMATR e LTCAT, bem como empresa para estudos prévios necessários para pedido de outorga de poço artesiano.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras. A Fazenda Água Santa possui em sua totalidade contrato de arrendamento, proprietários pessoas físicas para o grupo GGF AGRO.
	1.3	É feito o levantamento do percentual de vegetação nativa das propriedades, bem como o monitoramento e destinação correta dos resíduos. São também levantados os dados de consumo de diesel e de uso de defensivos. Evidenciado Planilha de Avaliação de Impactos Sociais e Ambientais coluna com informações e procedimentos a serem adotados para mitigação dos riscos. Exemplo: Risco de Poluição através de queimadas não autorizadas, medida de mitigação proposta Fazer uso de queimadas somente quando existir a obrigação legal de realizar-se como medida sanitária; Para a geração de energia, incluindo a produção de carvão mineral e a secagem de culturas; Quando só restar vegetação residual de calibre pequeno depois da limpeza da vegetação e da remoção de todo o material útil para outras finalidades.

	2.1	<p>A fazenda possui como procedimento a anotação de trabalho em carteira digital. Os outros dados necessários referente à documentação dos trabalhadores (CPF, Identidade) , é feito através de cópias ou arquivo digital. Não há a solicitação do original destes documentos .</p> <p>Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . A fazenda fornece benefícios para os trabalhadores tais como ticket alimentação, plano de saúde e plano odontológico.</p> <p>Esposas e filhos podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por parte do empregador.</p> <p>Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho com os vídeos apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade.</p> <p>Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda, há a possibilidade de contrato de jovens de 16 anos (jovem aprendiz), mas somente nas atividades administrativas no escritório central situado em Lucas do Rio Verde.</p> <p>Foi identificado que os pagamentos e benefícios são pertinentes, além de que em caso de dois colaboradores que exerçam a mesma função e recebam salários distintos, é possível verificar o motivo através do plano de cargos e salários. os salários de uma mesma função são divididos em steps de A E . Em cada um destes steps há uma faixa salarial correspondente.</p>
	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, não há o emprego de subcontratados.</p> <p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração em segurança do trabalho. É realiza a SIPATR em três das 12 unidades de produção do grupo, anualmente na sede , com a participação dos colaboradores de todas as fazendas do grupo.</p> <p>Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa possui Acordo Coletivo. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.</p>

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. Foram apresentados os seguintes documentos: PGSSMATR da Fazenda Água Santa abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. Os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme exame ocupacional e atestado médico. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente, conforme registros apresentados.</p> <p>Registros de capacitação são realizados para as funções que apresentam potencial de risco e prontuários de saúde ASOs foram apresentados, tendo nos prontuários checados por amostragem possuem os registros de treinamentos e ASOs atentando a aptidão dos trabalhadores para execução das tarefas.</p> <p>Há placas de emergência nas unidades com todas as informações necessárias para os funcionários em caso de emergência. Quem ligar, qual carro utilizar, qual hospital recorrer. As placas ficam disponibilizadas próximo ao relógio de ponto e área administrativa. O grupo também possui contratada uma técnica de enfermagem que realiza conscientizações nas unidades de produção do grupo.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Em Lucas do Rio Verde há um sindicato dos trabalhadores rurais. A empresa realizou acordo entre as partes. Foi verificado que os trabalhadores da Fazenda Água Santa optaram por não serem sindicalizados.</p>
	2.5	<p>As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto., foi identificado que a jornada normal de trabalho não ultrapassa 44 horas semanais, mas que as horas extras excedem 12 horas semanais e que em situações específicas não foi garantida a folga de 01 dia a cada seis dias trabalhados.</p> <p>Há laudos de potabilidade da água, feitos em laboratório externo. Verificado laudo 3149 e 3148, realizado no laboratório Giga Tratamento de águas, datado de 01/11/2021 e assinado por Mariana Maldanir Werlang CRF MT 551168. Verificado que o poço artesiano utilizado para obtenção de água potável encontra-se em processo de adequação e que no Diário Oficial 28113, página 126 de 27/10/2021 a fazenda protocolou junto ao órgão responsável o pedido de outorga.</p>



<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	A empresa possui placas com telefone, e-mail para caso de sugestões ou reclamações. No site da empresa também consta com os números de telefone e e-mail a ser acionado em caso de queixas e denúncias (ouvidoria@ggfbrasil.com) Além disso há nas fazendas um QR CODE o qual os trabalhadores podem usar para fazer suas queixas e sugestões. As queixas e reclamações recebidas são arquivadas devido ao método empregado.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	Os canais de comunicação (QR CODE) está disponível internamente nas propriedades e externamente através de placas nas fazendas que constam do e-mail a ser utilizado em caso de reclamação, bem como outros canais de contato como telefone. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores da fazenda, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Colaboração com programa de treinamento implantado e as vagas de emprego são divulgadas no LinkedIn e vagas locais com divulgação "boca a boca" entre os funcionários.
	4.1	Há planilha de avaliação de impactos sociais e ambientais da fazenda Agua Santa a qual foi realizada no ano de 2021. Esta avaliação foi feita por equipe competente a qual consiste nos profissionais qualificados. Neste documento está descrito: as etapas do processo, aspecto e qual o risco que este processo oferece, bem como as medidas de mitigação a serem adotadas.

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.2	<p>Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta. Há uma empresa contratada para recolhimento dos resíduos e comprovantes de devolução são arquivados.</p> <p>Há armazenamento e eliminação correta de combustíveis, baterias, pneus, lubrificante esgoto e outros resíduos. Verificado através de fotos os locais de armazenamento temporário de recicláveis, embalagens vazias, pneus e resíduos contaminados. As moradias possuem fossa para destinação do esgoto. Na área de abastecimento sistema de contenção , piso impermeável e caixas separadoras de água e óleo. Verificado no lavador de máquinas, a presença de caixa separadora de água e óleo.</p> <p>Verificado fluxograma Ambiental. Tal documento consta o procedimento a ser adotado para a destinação de cada tipo de resíduo.</p>
	4.3	<p>O registro de combustível é realizado de acordo com as atividades agrícolas realizadas, es. São analisados os dados de consumo para traçar estratégias para a diminuição do consumo de diesel.</p> <p>O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.</p>
	4.4	<p>Através de mapas e fotos via satélites foi verificado que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.</p>

	4.5	<p>Foi apresentado mapa de produção, com toda a vegetação nativa presente, cursos de água , assim como o SICAR da propriedade. Verificado também a presença de um mapa com indicação de vegetação nativa, áreas de produção e cursos de água no documento Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre na Fazenda.</p> <p>Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal.</p> <p>Não foi evidenciada a prática da caça na propriedade, e as orientações são passadas por integração e comunicadas através de placas proibindo a prática fixadas próximas às áreas de vegetação da unidade.</p>
	5.1	<p>O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria . Ocorre o monitoramento das atividades visando impedir que ocorra a contaminação do solo e das águas nas unidades de produção do grupo.</p> <p>O controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, terraceamento e cacimbas.</p> <p>É realizada uma avaliação de riscos socioambientais anual. Nesta avaliação são identificadas as etapas do processo , aspecto e qual o risco que este processo oferece, bem como as medidas de mitigação a serem adotada</p>
	5.2	<p>Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.</p> <p>Evidenciado através de mapas e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção. Também não foi constatado nenhum embargo ou notificação do órgão ambiental frente a isso. As fazendas possuem SICAR, onde é possível visualizar toda vegetação.</p>

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.3	As técnicas como Rotação de culturas, análises de solo, agricultura de precisão, com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto, qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo, que visam a melhoria da qualidade do solo.
	5.4	O manejo integrado de cultivo ocorre com a adoção da agricultura de precisão, adoção de aplicações direcionadas de defensivos com aplicação de taxa variável com base no levantamento de MIP. O levantamento de pragas, doenças e inimigos naturais é feito por técnico agrícola e registrado através do software FITO. Há também o levantamento anual do uso de pesticidas.
	5.5	O grupo GGF utiliza o softwares Totvs para controles diversos. Verificado o registro dos produtos aplicados, área e data, nesta também está a identificação do equipamento utilizado para a aplicação e do aplicador. Os registros das condições climáticas estão presentes nos registros. Há armazém central, onde ficam armazenados os defensivos a serem utilizados em todas as suas unidades de produção. Quando necessário, é encaminhado para a unidade agrícola os produtos que serão utilizados. Tal transporte é realizado por colaborador capacitado. Na fazenda há um armazém para recebimento. O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Áreas recém tratadas são sinalizadas com placas.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo através de verificação feita por vídeo e fotos ou na lista de produtos aplicados. Paraquat e Carbofuran não são utilizados.
	5.7	Evidenciado a utilização de agentes biológicos nas unidades de produção do grupo. Há utilização de produtos biológicos, divididos em 05 programas de acordo com as necessidades observadas de controle, com 13 ativos diferentes.

	5.8	Explicado verbalmente que em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras, deverá ser realizado registro fotográfico e informado ao agrônomo da unidade para que ele possa realizar os procedimento de pesquisa a respeito desta nova praga. Há o contato da propriedade com a Fundação Rio Verde e fundação Mato Grosso e demais parceiros.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	As sementes são compradas e há o arquivamento da NF de compra das mesmas. Não há a produção de campos de semente na propriedade.
	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas e documentos, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e que foram implementados
	2.1	<p>Por meio de entrevistas e do Procedimento de Carregamento de Soja foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.</p> <p>Verificada NF, referente a venda de soja certificada da fazenda Pau da Onça. Na nota fiscal consta a identificação da organização, data de emissão, descrição do produto, quantidade. O numero do certificado foi informado no campo de Informações Adicionais. Será adotado o mesmo procedimento para todas as fazendas do multisítio.</p>

<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	2.2	Verificado procedimento de carregamento de soja, nota fiscal com os dados solicitados nos requisitos, levantamento de soja produzida, vendida e em estoque RTRS. Dados referentes a Fazenda Pau da Onça. A fazenda Água Santa foi incluída neste ano no escopo de certificação e procedimento será mantido e guardado conforme solicitação do padrão.
	2.3	Por meio de entrevistas e do Procedimento de Carregamento de Soja foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Por meio de entrevistas e do Procedimento de Carregamento de Soja, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

### 3.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
<b>1. Elementos do Grupo</b>	<p>O grupo é dirigido por um comitê central de certificação, composto por 03 representantes do grupo GGF. Descrito na Circular Normativa CNRH 11 no item Gerente de Grupo.</p> <p>O grupo GGF é composto por 12 unidades de produção, duas destas estão no escopo de certificação Multi-site. Possui estabelecido um quadro de funcionários para cada unidade de produção, e um escritório central que atua no suporte destas 12 unidades agrícolas. Além desta equipe administrativa do grupo, em casos específicos são contratadas consultorias específica.</p> <p>Há departamento jurídico na empresa para auxiliar nas orientações pertinentes com os requisitos legais. A gerência de grupo cumpre com as obrigações legais pertinentes como pagamento de tarifas e impostos correspondentes.</p> <p>O gerente de grupo tem autoridade para determinar ações corretivas internas a qualquer membro do grupo. Essas ações corretivas são levantadas nos momentos de Vistoria de pré certificação e nas avaliações trimestrais do Programa D Olho.</p> <p>As unidades de produção estão descritas no documento interno</p>

<p><b>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</b></p>	<p>Há um procedimento estabelecido e descrito na Circular Normativa CNRH 11 quais as regras que devem ser seguidas para que a propriedade integre o grupo. Verificado Check List de Vistoria de Pré certificação da Fazenda Água Santa. Tal avaliação foi realizada em todas as propriedades do grupo no ano de 2018, e tal vistoria é realizada anualmente nas fazendas certificadas RTRS e não existem restrições com relação a área de produção dos membros do grupo. Ambas fazendas estão localizadas no Mato Grosso, estado brasileiro. O sistema será produção, venda de crédito e cadeia de custódia, apenas de soja GM. Há um procedimento estabelecido na Circular Normativa CNRH 11 que produtores que saem ou são removidos do grupo não podem ser admitidos novamente pelo período de 02 anos e que ao retornar devam estar no mesmo estágio no nível de entrada progressiva RTRS . Foi estabelecido um procedimento onde esteja definidas todas as regras pertinentes para o atendimento ao padrão RTRS de certificação grupal e multi-site Políticas e procedimento escrito estabelecendo as responsabilidades do gerente do grupo e dos lugares participantes estão disponíveis no documento Circular Normativa CNRH 11, bem como uma descrição clara para que as fazendas cumpram com as solicitações de ações corretivas, emitidas internamente ou pelo organismo de certificação, incluindo cronogramas e consequências em caso de não cumprimento das ações corretivas solicitadas. O programa D Olho possui um comitê multi-site disciplinar e há a descrição dos itens a serem avaliados no check list . A avaliação é feita pontuando se os requisitos estão sendo atendidos ( bom), se estão sendo atendidos parcialmente ( regular) ou não estão sendo atendidos (Indesejável). Uma placa com os dizeres Bom, Regular ou Indesejável é disponibilizada em cada departamento avaliado, para que os colaboradores compreendam se será preciso uma ação corretiva ou não.</p>
<p><b>3. Controle e monitoramento do membro/área</b></p>	<p>Foram realizadas a vistoria de pré certificação em todas as fazendas que integram o grupo GGF, e posteriormente estabelecida vistorias de pré certificação, nas fazendas certificadas e nas fazendas com potencial de serem integradas ao grupo certificado. As auditorias são realizadas anualmente pelo comitê gestor do grupo. As verificações de auditoria interna (pré certificação), são mantidas arquivadas na pasta ambiental. Evidenciado procedimento estabelecido para que, caso sejam identificadas não conformidades maiores o membro do grupo não deve ser incluído no alcance da certificação, até que tal não conformidade tenha sido abordada. Auditorias são realizadas anualmente.</p> <p>Há um procedimento estabelecido para auditorias internas adicionais caso surjam problemas potenciais e está estabelecido dentro do Procedimento de gestão do grupo Circular Normativa CNRH 11, que caso uma Solicitação de Ação corretiva não seja atendida dentro do prazo, a fazenda deverá ser excluída do grupo.</p>

<b>4. Manutenção de registros</b>	<p>Registros são atualizados e mantidos por pelo menos 05 anos. Lista com o nome de todos os membros, bem como suas respectivas áreas de produção , AVC, dados de contato , localização foi disponibilizada. Há mapa que contém todas as áreas que integram o grupo.</p> <p>Na plataforma estão os registros de volumes certificados e comercializados, bem como os registros de produção de anos anteriores. Há, também, o Procedimento de Carregamento de Soja Certificada com o fluxograma do processo de comercialização de soja.</p> <p>Verificado CNRH 011 com os procedimentos já estabelecidos para gestão do grupo.</p>
<b>5. Cadeia de Custódia</b>	<p>O gerente de grupo possui procedimento estabelecido para garantir que a soja vendida como certificada RTRS cumpre com os requisitos pertinentes no Padrão RTRS para a Cadeia de Custódia e também que possibilita a rastreabilidade da soja certificada.</p> <p>A comercialização de créditos e de soja física certificada acontece de forma centralizada, onde as negociações de venda da soja são realizadas pelo departamento comercial, e transferência dos créditos é realizada somente pelo gestor do grupo.</p>

### 3.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm</b>	1.1	Não aplicável. Fora do escopo
	1.2	Não aplicável. Fora do escopo
	1.3	Não aplicável. Fora do escopo
	1.4	Não aplicável. Fora do escopo
<b>2. Land Use</b>	2.1	Não aplicável. Fora do escopo
	2.2	Não aplicável. Fora do escopo
	2.3	Não aplicável. Fora do escopo
<b>3. Communication of information</b>	3.1	Não aplicável. Fora do escopo
	3.2	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Compliance Requirements for the Supply Chain</b>	1.1	Não aplicável. Fora do escopo
<b>2. Calculation of GHG emissions for the supply</b>	2.1	Não aplicável. Fora do escopo
	2.2	Não aplicável. Fora do escopo
	2.3	Não aplicável. Fora do escopo



chain	2.4	Não aplicável. Fora do escopo
	2.5	Não aplicável. Fora do escopo
3.Communication of information	3	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Princípio	Desempenho do cliente
1. Group elements	Não aplicável. Fora do escopo
2. Group and multi-site management procedures	Não aplicável. Fora do escopo
3. Group and multi-site internal audit	Não aplicável. Fora do escopo
4. Record keeping	Não aplicável. Fora do escopo
5. Chain of Custody	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	Desempenho do cliente
1. RTRS trademarks	Não aplicável. Fora do escopo
2.RTRS EU RED Certificate holders	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Fora do escopo
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

Princípio	Critérios	Desempenho do cliente
Princípio 1 - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios	1.1	Não aplicável. Fora do escopo
	1.2	Não aplicável. Fora do escopo
Princípio 2 -Condições de Trabalho Responsáveis	2.1	Não aplicável. Fora do escopo
	2.2	Não aplicável. Fora do escopo
	2.3	Não aplicável. Fora do escopo
Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade	3.1	Não aplicável. Fora do escopo
Princípio 4 -	4.1	Não aplicável. Fora do escopo

<b>Responsabilidade Ambiental</b>	4.2	Não aplicável. Fora do escopo
<b>Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	Não aplicável. Fora do escopo
	5.2	Não aplicável. Fora do escopo
	5.3	Não aplicável. Fora do escopo
	5.4	Não aplicável. Fora do escopo
	5.5	Não aplicável. Fora do escopo
	5.6	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

	Desempenho do cliente
<b>1. Marcas comerciais gerais</b>	Não aplicável. Fora do escopo
<b>2. Portadores de certificados RTRS</b>	Não aplicável. Fora do escopo
<b>3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)</b>	Não aplicável. Fora do escopo

### 3.11 Proposta de certificação

#### 3.11.1 Declaração de conformidade

x	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

#### 3.11.2 Condições de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

<b>Data estimada da próxima auditoria:</b>	01/07/2022
<b>Data da decisão de certificação:</b>	18/12/2019

### Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pau da Onça	Rodovia Mt 485, Km 100, S/N, Zona Rural, Estrada do Moroco, Santa Rita do Trivelato/MT - Cep:78.453-000	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	13002,419	6924	25761,43

Fazenda Água Santa	Rodovia Br 163, Km 675, S/N, Zona Rural, A Esquerda Mais 5km, Lucas do Rio Verde/MT - Cep:78.455-00	13°11'21,2 60"	56°02'07,9 00"	3296	2733,4	10353,73
<b>Total</b>				<b>16298,419</b>	<b>9657,4</b>	<b>36115,16</b>

#### 4. Detalhes gerais da 3ª auditoria de monitoramento

<b>Nome da Organização:</b>	GGF - AGRO LTDA
<b>País:</b>	Brasil
<b>Pessoa de contato:</b>	FERNANDA FRANCIELI FRASSON E PAULO FERNANDO RICHTER DA MOTTA
<b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b>	RTRS Padrão de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável v 1.0
	RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.2
<b>Tipo de avaliação:</b>	Multisite
<b>Certificação Parcial:</b>	Não
<b>Datas de auditoria:</b>	02/08/2022 a 03/08/2022
<b>Área total (ha):</b>	16010,65
<b>Área cultivada (ha):</b>	Soja: 9.531,4 /Milho:9.127,7
<b>Produção estimada (Toneladas):</b>	
<b>Produção real (Toneladas):</b>	Soja: 35.760,66 /Milho: 67.444,45

#### 4.1 Processo de avaliação

##### 4.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduação em Administração com ênfase em Agronegócios, Técnico Agrícola com habilitação em Agroindústria, Técnico em Meio Ambiente e Segurança do do trabalho. Auditora líder RTRS

##### 4.1.2 Certificação

<b>Código do certificado:</b>	RTRS-CUC-AGR-COC-CR-0071
<b>Código CUC para o certificado:</b>	C862009AGR.01-2023
<b>Data de emissão:</b>	07/02/2023
<b>Data estimada da próxima auditoria:</b>	ago/23

##### 4.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
02/08/2022	08:00 - 08:15	Fazenda Pau da Onça	Reunião de Abertura
02/08/2022	08:15 - 09:00	Fazenda Pau da Onça	Infraestruturua e Campo - Princípios 1 ao 5
02/08/2022	09:00 - 11:30	Fazenda Pau da Onça	Avaliação Documental - Cumprimento da legislações e Boas Práticas Empresariais e Condições de Trabalho Responsáveis - Princípios 1 ao 2.
02/08/2022	11:30 - 12:00	Fazenda Pau da Onça	Entrevista com os trabalhadores

02/08/2022	12:00 - 13:00		Almoço
02/08/2022	13:00 - 14:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação Documental - Relações Responsáveis com a Comunidade - Princípio 3
02/08/2022	14:00 - 15:30	Fazenda Pau da Onça	Avaliação Documental - Responsabilidade Ambiental - Princípio 4
02/08/2022	15:30 - 16:30	Fazenda Pau da Onça	Avaliação Documental - Boas Práticas Agrícolas - Princípio 5
02/08/2022	16:30 - 17:00	Fazenda Pau da Onça	Cadeia de Custódia
02/08/2022	17:00 - 17:15	Fazenda Pau da Onça	Reunião de Encerramento
03/08/2022	08:00 - 08:15	Gestão de Grupo - Fazenda Pau da Onça e Fazenda Água Santa	Reunião de Abertura
03/08/2022	08:15 - 12:00	Gestão de Grupo - Fazenda Pau da Onça e Fazenda Água Santa	Avaliação Documental - Gestão de Grupo, Auditoria interna e Documentos Legais
03/08/2022	12:00 - 13:00		Almoço
03/08/2022	13:00 - 14:00	Gestão de Grupo - Fazenda Pau da Onça e Fazenda Água Santa	Avaliação/entrevista com stakeholders
03/08/2022	14:00 - 17:00	Gestão de Grupo - Fazenda Pau da Onça e Fazenda Água Santa	Avaliação Documental - Gestão de Grupo, Auditoria interna e Documentos Legais
03/08/2022	17:00 - 17:30	Gestão de Grupo - Fazenda Pau da Onça e Fazenda Água Santa	Reunião de Encerramento

#### 4.1.4 Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

#### 4.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	2
--	---

<b>Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:</b>			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
<b>Cálculo de amostragem:</b>			1 auditor x 2 dias de auditoria = 2 dias/homem. Raiz quadrada de 2 x 0,8 + 1 = 2
<b>Locais selecionados aleatoriamente</b>			
<b>Nome das unidades</b>			<b>Endereço</b>
Fazenda Pau da Onça			Rodovia MT 485, Km 100, s/n, Zona Rural, Estrada do Moroco, Santa Rita do Trivelato - MT.
<b>Categoria</b>	<b>Número de membros</b>	<b>Risco atribuído</b>	<b>Características comuns</b>
Group 1	2	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
<b>Tempo estimado para avaliar os locais:</b>			02 dias
<b>Breve Justificativa:</b>			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

#### 4.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	A fazenda apresenta um conhecimento demonstrável das responsabilidades segundo as leis aplicáveis e foi verificado através de entrevistas com responsáveis e documentação as mesmas estão sendo cumpridas. A empresa possui um departamento jurídico e consultoria. Há ainda consultoria em Saúde Segurança e Medicina do Trabalho. Verificada que também ocorre atualização por parte dos profissionais que desempenham funções que assumem a responsabilidade técnica dos departamentos. Existem responsabilidades no que diz respeito as áreas jurídica, saúde e segurança e medicina do trabalho. Evidenciados documentos legais referentes a posse das terras, lista de agrotóxicos utilizados, receituários agrônômicos, registro de aplicação de insumos, treinamentos dos funcionários, PCMSO, PGRTR, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas e análises de potabilidade da água.

<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.2	Os direitos legais de uso da terra estão definidos e foram demonstrados no documento de matrícula da posse da terra. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas da fazenda auditada. A Fazenda Pau da Onça possui como proprietários pessoas físicas do grupo GGF AGRO. Verificado contrato de compra e venda e o Cadastro Ambiental Rural com a identificação de Posse.
	1.3	Foram identificados conhecimento de aspectos sociais ambientais e agrícolas. Há evidência de indicadores para monitoramento, contemplando aspectos ambientais e sociais como a identificação dos riscos, bem como sua probabilidade, severidade e medidas de mitigação, levantamento do percentual de vegetação nativa, o monitoramento e destinação correta dos resíduos, dados de consumo de diesel, de uso de defensivos, o monitoramento de focos de calor na propriedade. Verificada na planilha de Avaliação de Impactos Sociais e Ambientais coluna com informações e procedimentos a serem adotados para mitigação dos riscos. Exemplo risco de Poluição através de queimadas não autorizadas, medida de mitigação proposta Fazer uso de queimadas somente quando existir a obrigação legal de realizar-se como medida sanitária; Para a geração de energia, incluindo a produção de carvão mineral e a secagem de culturas; Quando só restar vegetação residual de calibre pequeno depois da limpeza da vegetação e da remoção de todo o material útil para outras finalidades.

2.1	<p>Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas, também não há relatos de infrações no livro de inspeção do Ministério do Trabalho. Não são solicitados/retidos documentos originais dos trabalhadores. A fazenda possui como procedimento a anotação de trabalho em carteira digital. Os outros dados necessários referente à documentação dos trabalhadores (CPF, Identidade) , é feito através de cópias ou arquivo digital. Não há a solicitação do original destes documentos. Anterior a adoção de anotação em carteira de trabalho digital (2019) a fazenda realizava a comprovação de devolução através de recibos. Verificado Recibo de Entrega da Carteira de Trabalho da colaboradora Rosane Marcelina da Silva Barbosa realizada em 19/12/2016. Não há evidência de trabalho obrigatório de familiares de trabalhadores contratados, trabalho de menores de 18 anos. Verificado através de entrevista com o gestor de RH que para atividades na fazenda não são contratados menores de 18 anos. Há a possibilidade de contrato de jovens de 16 anos, porém estes executam somente atividades administrativas no escritório central situado em Lucas do Rio Verde. Não foi evidenciado qualquer tipo de discriminação referente a raças, sexo e religiões. Pelo mesmo trabalho, todos os trabalhadores recebem remuneração de igual valor e acesso a treinamentos, benefícios e oportunidades iguais. Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho as ou relatada durante as entrevista com os trabalhadores. A Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho atualizada em 30/05/2022 foi consultada e nenhuma fazenda do grupo foi identificada nesta lista ( <a href="https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/cadastro_de_empregadores.pdf">https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/cadastro_de_empregadores.pdf</a>).</p>
2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, não há o emprego de subcontratados. Realizada a verificação amostral dos documentos de contratação. Nas pastas dos colaboradores amostrados foi verificada a presença da ficha de registro e contrato de trabalho. As cláusulas principais que regem o contrato de trabalho são explicadas aos colaboradores através do processo de Integração antes do início das suas atividades. São realizados treinamentos periódicos e de integração contemplando os temas: História do Grupo, Missão, Visão e Valores do grupo, Unidades, Organograma, Contrato de trabalho, Relações trabalhistas, PPR, Benefícios, Refeitório, Responsabilidade Ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho. A empresa realiza Diálogos Semanais de Segurança , denominado de TSA. Apresentado durante a auditoria lista de presença de TSA - Treinamento de Segurança na Atividade, realizado na data de 06/06/2022 na Fazenda Pau da Onça, com o tema de Acidentes de Trabalho, Uso de EPI, Uso de Adornos.</p>

<p><b>2. Condições de Trabalho Responsável</b></p>	<p>2.3</p>	<p>Produtores e funcionários demonstram conhecimento e compreensão das questões de saúde e segurança. Riscos de saúde e segurança relevantes estão identificados, procedimentos para tratar dessas questões são desenvolvidos pelos empregadores e estes são monitorados. Registros de capacitação são realizados para as funções que apresentam potencial de risco e prontuários de saúde ASOs foram evidenciados. Evidenciado procedimento em caso de acidente e emergência e as instruções disponíveis. Verificado em visita a campo correta utilização dos EPIs dos colaboradores. Há treinamento de integração em segurança do trabalho. Verificada programação de SIPATR 2022 constando com as palestras "Saúde do Trabalho" e "Prevenção de Incêndio" programada para a data de 15/08/2022 na Fazenda Pau da Onça. A fazenda Pau da Onça possui CIPATR implementada. Os exames realizados estão de acordo com o determinado no PCMSO (Acuidade visual, audiometria, espirometria, exame médico, hemograma completo). Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados são fornecidos e utilizados em todas as operações potencialmente perigosas como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas. Os EPIs entregues estão de acordo com o estabelecido no PGRT. São realizadas visitas periódicas dos técnicos de segurança na fazenda. Evidenciado sistema de advertências e sanções aos trabalhadores que não cumprirem com as exigências de saúde e segurança. Há placas de emergência nas unidades com todas as informações necessárias para os funcionários em caso de emergência. Quem ligar, qual carro utilizar, qual hospital recorrer. As placas ficam disponibilizadas na cantina e área administrativa. A fazenda possui caixa de primeiros socorros. Há pessoa treinada em primeiros socorros. O grupo possui em seu quadro técnica de enfermagem que realiza visitas periódicas nas unidades de produção.</p>
--	------------	---



	2.4	<p>Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Não foi identificado nenhum tipo de discriminação aos colaboradores que apresentem qualquer tipo de filiação. Os trabalhadores tem direito a negociação coletiva e direito de integração com partes externas disponíveis. Em Lucas do Rio Verde há um sindicato dos trabalhadores rurais. A empresa realizou acordo entre as partes. O Acordo Coletivo tem validade até 31/08/2022 e contempla os sindicatos de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Tapurah, Sorriso e Campo Novo dos Parecis. Devido a Santa Rita do Trivelato ( onde a Fazenda Pau da Onça está instalada) não possuir sindicato, há a representação através do Sindicato de Nova Mutum- MT . Verificado em acordo item Participação em Assembléia Cláusula quadragésima primeira que nenhum trabalhador poderá ser impedido por seu empregador de participar de assembléias, reuniões ou outra atividade promovida por seu sindicato de classe (...). Os funcionários entrevistados informaram não haver restrição para estabelecimento ou filiação de organizações, como sindicatos.</p>
--	-----	---

	2.5	<p>Remuneração compatível com a legislação nacional. Há registro de pagamentos dos funcionários nos holerites. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo estabelecido no acordo de negociação coletiva. Verificado holerite de trabalho do ultimo funcionário contratado da fazenda Pau da Onça. Não ocorrem deduções salariais de natureza disciplinar. Nenhum dos benefícios oferecidos pela empresa possui participação dos trabalhadores. A jornada normal de trabalho não ultrapassa 44 horas semanais, porém as horas extras excedem 12 horas semanais em períodos ocasionais. Verificado que horas-extras adicionais seguem as condições de só ocorrerem em períodos limitados de tempo. Foi evidenciado o controle de jornada de trabalho pelos espelhos de ponto e o pagamento adequado pelos holerites. Verificado espelho de ponto referente ao período de outubro 2021 a agosto de 2022 de alguns colaboradores. Trabalho extraordinário é sempre voluntário e pago de acordo com a lei. Direitos e proteção a grupos prioritários conferidos pela lei nacional atuante. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários e garantida a qualidade de potabilidade da água de consumo. Verificado in loco que as casas e alojamento apresentam-se em bom estado de conservação dando todas as condições básicas de moradia. Há laudos de potabilidade da água, feitos em laboratório externo. Análise realizada em 18/02/2022. Verificado declaração de conformidade que a água analisada está dentro dos parâmetros estabelecidos pela Portaria 5 de 28/09/2017 e alterado pela portaria 888 de 04 de maio de 2021.</p>
	3.1	<p>Canais de comunicação e diálogo disponíveis. Evidenciado canal de comunicação interno nas fazendas, como caixas de sugestão e reclamação, placas na entrada da fazenda e áreas de circulação internas, com o telefone e o website para comunicação externa. Os canais de comunicação são adequados e permitem o diálogo entre os produtores e a comunidade. Foram evidenciadas através de entrevistas com os funcionários da fazenda auditada que os canais de comunicação foram divulgados. No site da empresa também consta com os números de telefone e email a ser acionado em caso de queixas e denúncias ( ouvidoria@ggfbrazil.com) Além disso há nas fazendas um QR CODE o qual os trabalhadores podem usar para fazer suas queixas e sugestões. As queixas e reclamações recebidas são arquivadas devido ao método empregado .</p>

<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.2	<p>Não foram encontradas evidências de disputas relativas aos direitos de uso da terra. Foram apresentados documentos de posse da terra como a matrícula e SICAR. Verificado referente a Fazenda Pau da Onça contrato de compra e venda referente e o Cadastro Ambiental Rural com a identificação de Posse. Não foram encontradas populações tradicionais próximas a fazenda que pudessem ser afetadas por suas operações. Durante a auditoria não foi evidenciado ações envolvendo povos indígenas na proximidade da fazenda. Não houve reclamações nos canais de comunicação da empresa por parte externa. As comunidades próximas são afetadas positivamente pela atividade da empresa, que proporciona emprego e estruturas adequadas de vivência aos funcionários, que também vivem nestas áreas. Locais de importância cultural não foram identificados e relatados próximos as áreas de produção.</p>
	3.3	<p>O mecanismo de reclamação é divulgado e acessível às comunidades e aos funcionários. As evidências sobre reclamações e queixas são recebidas e mantidas. Todas as reclamações e queixas são tratadas em tempo hábil. A empresa disponibiliza canais diversos para o recebimento de sugestões ou reclamações. Possui placas com telefone e email (para caso de sugestões ou reclamações). As placas com os contatos estão fixadas nas entradas das propriedades. Há também a divulgação destes canais no site da empresa no endereço eletrônico : <a href="https://www.ggfbrasil.com/compliance/">https://www.ggfbrasil.com/compliance/</a>. As queixas e sugestões ficam registradas no próprio sistema do QR CODE, onde é possível realizar o acesso das mesma. Há neste aplicativo a data de quando foi encaminhada a queixa ou sugestão. A mesma é verificada pelo gestor de RH semanalmente. Questões mais severas e denúncias são encaminhadas para a ouvidoria. As tratativas são registradas por email.</p>

	3.4	<p>Evidenciado através de entrevistas e folha de registro, que os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas. Existe uma divulgação de vagas direta entre funcionários e comunidades. Ocorre a colaboração com programas de formação direcionados a população local através ações realizadas envolvendo a comunidade local, havendo a possibilidade de participação nos treinamentos realizados na propriedade de pessoas que não integram o quadro de colaboradores da mesma, além das oportunidades de bens e serviços á população local. Há ainda a realização de dias de campo onde é possível a visita de terceiros a unidade. Evidenciada atividades de pequeno porte, como compras de insumos, peças, uso de empresas locais, próximas as fazendas são realizadas. Verificada NF de prestação de serviço.</p>
	4.1	<p>Foi evidenciada avaliação social e ambiental antes da primeira auditoria de certificação. A avaliação é feita por profissional técnico capacitado e experiente, de forma abrangente e transparente. As medidas para mitigar impactos identificados estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas. Foi apresentado documento integral sobre o tema. Verificada planilha de Estudo de Aspectos Ambientais Sociais e Agrícolas da fazenda Agua Santa e Pau da Onça realizada no ano de 2019 a 2022. As avaliações são salvas em pastas eletrônicas com a distinção dos anos. Os aspectos sociais são avaliados pelo Gerente de Recursos Humanos e avaliação de aspectos que envolvem a parte agrícola foi realizado pelo Coordenador da Gestão da Informação Agrícola e pela Técnica de Planejamento. O monitoramento da implementação ocorre em vários momentos. Através das avaliações do programa D Olho, na auditoria interna de pré certificação e nas visitas de monitoramento realizadas pelo técnico de segurança do trabalho e supervisora do meio ambiente. Verificado Processo de Descarte Correto de Resíduos - Probabilidade - Média, Severidade - Média e Classificação de Impacto 04- Médio. Medidas de mitigação proposta: Coleta Seletiva, PGRS, Armazenamento correto da classe de resíduos contaminados, Inspeção de Transporte, participação no programa Soja Plus.</p>

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.2	<p>Não é realizada a queima em nenhum processo da fazenda. As fazendas utilizam sistema de plantio direto e rotação de cultura. Há armazenamento e eliminação correta de combustíveis, baterias, pneus, lubrificante esgoto e outros resíduos. Verificado através de visitas in loco o armazenamento temporário de recicláveis, embalagens vazias, pneus e resíduos contaminados. As moradias possuem fossa para destinação do esgoto.</p> <p>Observação : Verificado a acondicionamento de tambor para coleta de filtros de óleo usado sob palet em área não impermeável. Verificado na área de abastecimento sistema de contenção , piso impermeável e caixas separadoras de água e óleo. Verificado no lavador de máquinas, a presença de caixa separadora de água e óleo. Os resíduos são separados e destinados de forma correta . Há a destinação de resíduos para a reciclagem. Verificado contrato entre a empresa Canaã Norte Ambientais englobando todas as fazendas do grupo, em que tal empresa é a responsável pela coleta, transporte e destinação ambientalmente adequada de resíduos contaminados classe I. Contrato válido até 08/2023. Verificado recibo de destinação de resíduos recicláveis coletado pela empresa Canaã Norte na data de 15/06/2022 - Plásticos. Verificado comprovante de entrega de óleo usado coleta realizada em 19/05/2022 pela empresa Lwart Soluções Ambientais - 400 litros. Verificada Declaração da AgroBaggio na data de 21/06/22.</p>
	4.3	<p>Há registro e monitoramento de combustível fóssil utilizado nas atividades da fazenda, podendo ser avaliada justificativa em caso de aumento. Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo periódicas. Verificada análise de solo realizada pelo laboratório Agroanálise na data de 23/06/2022. Há evidência de plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre na fazenda contendo a informação que a propriedade desenvolve cultivo agrícola com sistema de rotação de culturas, e também a afirmação de que é realizado o monitoramento da quantidade de vegetação nativa anual. O abastecimento é feito e registrado por trator, anotado o odometro da máquina e a data de abastecimento. Posteriormente essa planilha é lançada no sistema TOTUS. onde é possível através de relatório filtrar as datas de atividades relacionadas aos cultivos da propriedade. O uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão, pulverização direcionada e planejamento agrícola que reduz o numero de atividades. São analisados os dados de consumo para traçar estratégias para a diminuição do consumo de diesel.</p>

	4.4	<p>Não há áreas de plantio fora das exigências do requisitos da norma. Verificado através de imagens de satélite que não houve conversão de terras naturais após junho de 2016 com intuito de expansão do cultivo da soja. Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.</p>
	4.5	<p>Evidenciado no plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre contemplação de mapa com a distinção de vegetação nativa, área produtiva e cursos de água. Verificado SICAR com a determinação das áreas. Existe um plano implementado para garantir que a vegetação nativa e vida silvestre sejam mantidos. Tal plano consta com Identificação da vegetação nativa e da vida silvestre existentes na fazenda, Indicadores e linha de base do estado da vegetação nativa e da vida silvestre, mapas com focos de calor entre outros. Não é praticada caça na propriedade.</p>
	5.1	<p>Evidenciado através de entrevistas a existência de boas práticas de produção como o controle de erosão, existência de local para armazenamento correto de insumos e descarte e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano. Existe um plano de monitoramento e mitigação de riscos, mapeamento dos cursos d'água com situação da vegetação ciliar para possível monitoramento e identificação de áreas degradadas, utilização de placas de sinalização, recuperação de áreas em caso de necessidade de regeneração. Não observada evidência de contaminação de água durante a avaliação de campo por algum processo agrícola. Foi apresentado procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação adequação da propriedade à legislação ambiental, como forma a permitir a manutenção da biodiversidade e conservação do solo e da água. Verificado laudo de análises de água subterrânea. Há irrigação na unidade de produção. A aplicação é realizada de acordo com a necessidade da cultura. Verificação das condições climáticas através de pluviômetros. A irrigação é utilizada para o cultivo de feijão.</p>

	5.2	As localizações dos cursos de água foram identificadas e mapeadas, bem como a situação da vegetação ciliar. Não evidenciado remoção de matas ciliares. Evidenciado através de mapas e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção. Também não foi constatado nenhum embargo ou notificação do órgão ambiental frente a isso. As fazendas possuem SICAR, onde é possível visualizar toda vegetação. Não há áreas umidas naturais identificadas na fazenda, vegetação nativa é mantida.
	5.3	Evidenciado práticas para melhorar a qualidade solo como: rotação de culturas a cada safra, controle de erosão, análises de solo terceirizadas, agricultura de precisão com fertilização balanceada em aplicações de calcário e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto e plantio de cobertura. Verificado análise de solo realizada. A rotação de cultura é prática agrícola recomendada e realizada todo ano para cada nova safra, onde culturas como milho, milheto e braquiária ou crotalária , se rotacionam com a soja, por vários fatores, sendo um dos principais, a quebra do ciclo de pragas e doenças, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura. Tal processo faz parte do plano safra da empresa. Verificado planejamento agrícola (PEA) presente no software TOTUS planejamento realizado safra 2021/2022 com a descrição dos processos a serem realizados.

	5.4	<p>Existe um plano para manejo integrado de cultivo, incluindo controle biológico (MIC) documentado e implantado. Verificado planejamento agrícola (PEA) presente no software TOTUS planejamento realizado safra 2021/2022 com a descrição dos processos a serem realizados. O manejo integrado de cultivo ocorre com a adoção da agricultura de precisão, adoção de aplicações direcionadas de defensivos . As aplicações são realizadas com base no levantamento de MIP. O levantamento de pragas, doenças e inimigos naturais é feito por técnico agrícola e registrado na plataforma digital FITO, onde aponta as pragas, doenças, e inimigos naturais. Verificado registro de monitoramento MIP realizado no talhão 56, cultura milho, praga: Vassourinha de botão. Apresentado plano de Redução de Defensivos presente no Plano de Controle de Deriva, mas não foi verificada a definição de meta de diminuição. Existe controle integrado de pragas registrado e monitorado. Há utilização experimental de produtos biológicos para controle de pragas e tratamento de sementes. Há também o levantamento anual do uso de pesticidas. Evidenciado a aquisição de produtos agroquímicos originais. Durante verificação in loco no depósito de defensivos e de embalagens vazias não foram observadas embalagens de produtos não originais. Verificado relatório extraído do sistema Totus a relação dos defensivos adquiridos. Os produtos são comprados com Nota Fiscal. A fazenda possui um departamento técnico agrônomo ( com engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas) , que auxilia no monitoramento de solo, aplicações agrícolas. Essa equipe é responsável pela recomendação de uso dos produtos. As aplicações de defensivos agrícolas seguem Recomendações Técnicas Agronômicas.</p>
--	-----	---



<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.5	<p>Existem registros do uso de agroquímicos que inclui os produtos comprados, aplicados e área de aplicação. O grupo GGF utiliza o softwares Totus para controles diversos, como registro dos produtos aplicados, área e data. Não há registros que indiquem o nome do preparador de calda no momento da aplicação. Não são realizados registros das condições meteorológicas no momento da pulverização. Embalagens vazias apresentam manipulação e armazenamento conforme requisitos regulatórios e padrões RTRS. Verificado através de visita in loco depósito de embalagens vazias e comprovantes de entrega de embalagens vazias. As embalagens vazias passam por triplice lavagem e são armazenadas em local próprio com piso impermeável, coberto, acesso restrito e devidamente sinalizado. Verificado comprovante de devolução de embalagem na Fundação de Apoio e pesquisa de Rio Verde. Não foi verificada a presença de lava olhos e ducha de emergência na área de preparo de calda para aplicação aérea. Não verificada a presença de lava olhos na área de armazenamento de defensivos. O grupo possui um armazém central, onde ficam armazenados os defensivos a serem utilizados em todas as suas unidades de produção. Há procedimento estabelecido para que as áreas recém tratadas sejam sinalizadas com placas. Verificado em visita a campo placa de reentrada utilizada. Há a indicação do produto aplicado e período de reentrada. Uso de fertilizantes segue recomendações agrônomicas por profissional técnico capacitado. O grupo possui uma equipe técnica agrônômica formada por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Verificado através de entrevista com o agrônomo responsável pela fazenda que as adubações são programadas baseadas nas análises de solo.</p>
	5.6	<p>Agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã não são utilizados. Não está sendo feito o uso de Paraquat ou Carbofuran. Verificado através da lista de produtos utilizados - Consumo de Insumo, extraído no sistema TOTUS que não foram utilizados produtos das convenções de Estocolmo e Roterdã. Não evidenciado o uso do ingrediente ativo Paraquat nas áreas de cultivo de soja, através entrevistas, de registros de aplicação, bem como não foi verificado tal defensivo entre produtos armazenados no depósito de defensivos agrícolas. Para controle de biológico são utilizados produtos biológicos (Tricoderma).</p>
	5.7	<p>Existe uso de produtos biológicos na fazenda auditada e os registros são mantidos. Verificado registro do uso de controle biológico para tratamento de semente com os produtos Bioma MAIS 100 DS, BOMVORO, Habitat, Gelfix soja e Solunat. No milho é usado Azospirino e estimulante de raiz.</p>

	5.8	Evidenciado que em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras é realizado registro fotográfico e informativo ao agrônomo responsável para investigação e registro. A GGF mantém o contato com a Fundação Rio Verde e Fundação Mato Grosso e demais parceiros (Universidades locais). Não houve incidência de novas pragas que não estejam identificadas.
	5.9	Verificado plano de controle de deriva, elaborado pela equipe técnica agrônoma, especificando que para o controle da deriva deverá ser adotada a padronização das ponteiros, realização de conferências periódicas dos pulverizadores, monitoramento das operações de pulverização através de plataformas digitais e padronização dos pulverizadores. São mantidos registros das aplicações porém os mesmos não possuem anotações das condições climáticas. Na soja aplicações ocorrem somente através de tratores. Na Fazenda Pau da Onça a frota de pulverizadores é da marca John Deere e as aplicações são monitoradas através de aplicativo Operations onde demonstra dentre os itens a velocidade da máquina no momento da aplicação. A aplicação aérea é realizada para cultivo de milho, de tal maneira que não tenha impacto nas áreas povoadas. Verificado registro de aplicação aérea na cultura do milho na data de 04/02/2022. Não ocorre aplicação aérea dos agroquímicos das Classes Ia, Ib e II da OMS num raio de 500m de áreas povoadas ou corpos de água. Não ocorre aplicação de pesticidas dentro de um raio de 30 m de áreas povoadas. Não há moradias próximas a áreas de plantio (distância acima de 30 metros).
	5.10	Não evidenciado interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a verificação dos mapas, imagens de satélite e entrevistas com os funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, como aplicação de defensivos agrícolas. Todas as áreas vizinhas tem o mesmo tipo de sistema de produção.

	5.11	As sementes são proveniente de fontes legalmente conhecidas. Nas fazendas auditadas não há campos de sementes. Evidenciada a compra de sementes de fontes legais através de Notas Fiscais e os Termos de Conformidade de Sementes. As sementes são compradas e há o arquivamento da NF de compra das mesmas. Verificada NF de aquisição de sementes.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	O gerente do grupo conta com um procedimento para garantir que a soja certificada RTRS vendida pelo grupo ou pelos membros do grupo cumpra com os requisitos pertinentes estabelecidos no Padrão RTRS para Cadeia de Custódia. Verificado Circular Normativa - Protocolo Venda de Soja Responsável da data de 20/09/2020, que consta o processo geral a ser adotado no caso de venda de soja certificada físico RTRS. A fazenda não compra e nem manuseia soja de terceiros. Verificado relatório de produção da fazenda que consta que todos os lotes manuseados nas fazendas são provenientes de fazendas membro do grupo.
	2.1	As faturas emitidas de venda de soja física RTRS possuem os dados solicitados. No caso de emissão de documentos de transporte distinto há informações que possibilitam vincular a fatura á documentação de transporte. Há a inserção das informações dos requisitos da norma na documentação de transporte. Verificada nota fiscal, referente a venda de soja certificada da fazenda Pau da Onça. O numero do certificado foi informado no campo de Informações Adicionais. Será adotado o mesmo procedimento para todas as fazendas membro do grupo. No caso de emissão de documentos de transporte distinto há informações que possibilitam vincular a fatura á documentação de transporte.
	2.2	Os controles de venda anuais são realizados através da Plataforma RTRS. Verificado o lançamento de venda de soja física. Os restantes dos créditos encontram-se disponíveis para venda.

	2.3	São mantidos os registros dos requisitos aplicáveis a cadeia de custódia para produtores. Através deste registro é possível verificar a data do produto colhido, quantidade, umidade, impurezas local de armazenamento ou venda. Verificado Circular Normativa - Protocolo Venda de Soja Responsável da data de 20/09/2020 e nota fiscal com os dados solicitados em 2.1.1, levantamento de soja produzida, vendida e em estoque RTRS. Verificado relatório extraído do sistema TOTUS referente a rastreabilidade da soja safra 2021/2022. Através deste registro é possível verificar a data do produto colhido, quantidade, umidade, impurezas local de armazenamento ou venda.
	2.4	Estabelecido procedimento com a orientação de que os produtos certificados RTRS sejam fornecidos acompanhados da declaração RTRS. Verificado Circular Normativa - Protocolo Venda de Soja Responsável da data de 20/09/2020 e nota fiscal com os dados solicitados em 2.1.1. Verificada NF de venda de 30/03/2022 referente.

#### 4.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
-----------	-----------------------

<p><b>1. Elementos do Grupo</b></p>	<p>Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. O grupo é dirigido por um comitê central de certificação, composto por 3 representantes/colaboradores do grupo GGF. O grupo possui estabelecido um quadro de funcionários para cada unidade de produção, e um escritório central que atua no suporte destas unidades agrícolas. Descrito na Circular Normativa que O gerente do grupo deve cumprir com as obrigações legais pertinentes, como pagamento de tarifas e impostos correspondentes. O comitê do grupo deve ter a autoridade para determinar ações corretivas internas a qualquer membro participante do grupo. Essas ações corretivas são levantadas nos momentos de Vistoria de pré certificação e nas avaliações trimestrais do Programa D Olho. "O gerente do grupo deve ter a autoridade para retirar uma fazenda do grupo do alcance do certificado grupal ou multi-site se esta fazenda não cumprir com os requisitos de participação ou com qualquer ação corretiva estabelecida pela organização de certificação ou pelo gerente do grupo. Estão estabelecidos os requisitos necessários para incorporação de um novo membro no grupo. O gerente do grupo conta com um sistema documentado de monitoramento interno. Não existem restrições com relação a tamanho ou área de produção. Os membros do grupo estão no mesmo país e na mesma região ecológica. Os sistemas de produção são semelhantes, as fazendas praticam o plantio direto e rotação de culturas. Há um procedimento estabelecido para que produtores que saem ou são removidos do grupo não sejam admitidos novamente pelo período de 02 anos. Gerente do grupo demonstra conhecimento do padrão RTRS. Os membros do grupo demonstram cumprimento com o padrão RTRS Produção de soja. Módulo EU RED e Non-GMO não estão no escopo de certificação.</p>
<p><b>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</b></p>	<p>Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos na circular normativa da organização e dispostos em murais informativos nas fazendas, abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria. Todas as fazendas certificadas ou a certificar passam por uma auditoria interna antes da realização da auditoria externa. Verificado Check list de vistoria de pré certificação da fazenda Água Santa. Auditoria realizada em 2021 antes da entrada no grupo. É proporcionada capacitação adequada para que os membros compreendam os requisitos e cumpram com eles. Estão estabelecidas as responsabilidades dos integrantes do comitê de certificação no documento Circular Normativa CNRH 11. Os membros receberam as informações referentes a responsabilidades de ser um membro grupal.</p>

<p><b>3. Controle e monitoramento do membro/área</b></p>	<p>O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas na circular normativa de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo, e política de consequências ao definir o não cumprimento dos mesmos em caso de reincidência. As auditorias realizadas são mantidas arquivadas na pasta ambiental. Uma auditoria inicial de admissão é feita para cada fazenda que pretende entrar para o grupo de certificação, visando o cumprimento do padrão RTRS. Caso sejam identificadas não conformidades maiores o membro do grupo não deve ser incluído no alcance da certificação, até que tal não conformidade tenha sido abordada. Há um procedimento estabelecido para auditorias internas adicionais caso surjam problemas potenciais. Há procedimento estabelecido (Circular Normativa 11) para que as não conformidades maiores dos membros do grupo devem ser tratadas no prazo de 30 dias. Está estabelecido dentro do Procedimento de gestão do grupo Circular Normativa CNRH 11, que caso um membro seja excluído do grupo, sua produção não poderá ser vendida como soja RTRS, e o volume correspondente deverá ser retirado. Não foram excluídos membros integrantes do grupo .</p>
<p><b>4. Manutenção de registros</b></p>	<p>Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. Verificado check list de vistoria de pré certificação da fazenda Água Santa. Lista com o nome de todos os membros, bem como suas respectivas áreas de produção , AVC, dados de contato , localização foi disponibilizada. Visto mapa que contém todas as áreas que integram o grupo . ( Mapa presente no endereço eletrônico - <a href="https://www.ggfbrasil.com/infraestrutura/">https://www.ggfbrasil.com/infraestrutura/</a>). Verificado relatório de auditoria interna. Verificado plataforma com e registro de volumes certificados e comercializados, bem como os registros de produção de anos anteriores. Verificado Procedimento de Carregamento de Soja Certificada com o fluxograma do processo de comercialização de soja. Verificado CNRH 011 com os procedimentos já estabelecidos para gestão do grupo.</p>

<b>5. Cadeia de Custódia</b>	<p>As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. O gerente de grupo possui procedimento estabelecido para garantir que a soja vendida como certificada RTRS cumpre com os requisitos pertinentes no Padrão RTRS para a Cadeia de Custódia. Verificado Procedimento de Carregamento de Soja, com o Fluxograma de como deve ocorrer a venda de soja certificada. Verificada NF 891 de venda de soja grãos. O gerente de grupo possui um sistema que possibilita a rastreabilidade da soja certificada. As negociações de venda da soja são realizadas pelo departamento comercial, porém a transferência dos créditos é realizada somente pelo gestor do grupo que é o responsável por garantir o registro das vendas de soja na Plataforma RTRS. A comercialização de créditos e de soja física certificada acontece de forma centralizada. O gerente do grupo tem operações de processamento de soja somente para os membros do grupo. Comercialização, solicitação de auditoria e demais atividades de gerenciamento do grupo ocorrem de forma centralizada pelo comitê de certificação.</p>
------------------------------	--

#### 4.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm</b>	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>2. Land Use</b>	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>3. Communication of information</b>	3.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	3.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

#### 4.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Compliance Requirements for the Supply Chain</b>	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>2. Calculation of GHG emissions for the supply chain</b>	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.5	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>3. Communication of information</b>	3	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

#### 4.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Princípio	Desempenho do cliente
<b>1. Group elements</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

<b>2. Group and multi-site management</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>3. Group and multi-site internal audit</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>4. Record keeping</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>5. Chain of Custody</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

#### 4.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>1. RTRS trademarks</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>2. RTRS EU RED Certificate holders</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

#### 4.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

<b>RTRS Non-GMO</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>Requisitos para produtores de soja</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>Testando Identidade Não-OGM</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
<b>Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS</b>	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

#### 3.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

<b>Princípio</b>	<b>Critérios</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>Princípio 1 - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios</b>	1.1	Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Soja estão sendo cumpridas conforme pode ser verificada na auditoria externa realizada no padrão de produção de RTRS da soja.
	1.2	A fazenda apresenta um conhecimento demonstrável das responsabilidades segundo as leis aplicáveis e foi verificado através de entrevistas com responsáveis e documentação as mesmas estão sendo cumpridas. A empresa possui um departamento jurídico e consultoria. Há ainda consultoria em Saúde Segurança e Medicina do Trabalho. Verificada que também ocorre atualização por parte dos profissionais que desempenham funções que assumem a responsabilidade técnica dos departamentos. Existem responsabilidades no que diz respeito as áreas jurídica, saúde e segurança e medicina do trabalho. Evidenciados documentos legais referentes a posse das terras, lista de agrotóxicos utilizados, receituários agrônomicos, registro de aplicação de insumos, treinamentos dos funcionários, PCMSO, PGRTR, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas e análises de potabilidade da água.



<b>Princípio 2 -Condições de Trabalho Responsáveis</b>	2.1	Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Soja estão sendo cumpridas conforme pode ser verificada na auditoria externa realizada no padrão de produção de RTRS da soja.
	2.2	O sistema de gestão da fazenda é o mesmo para as atividades de soja e milho. Os trabalhadores realizam atividades tanto no milho quanto na soja. Não identificado a contratação de trabalhadores para execução de atividades somente no milho.
	2.3	Verificado através de registros e entrevistas que os intervalos de pré colheita são respeitados. Há procedimento estabelecido para que as áreas recém tratadas sejam sinalizadas com placas. Verificado em visita a campo placa de reentrada utilizada. Há a indicação do produto aplicado e período de reentrada.
<b>Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade</b>	3.1	Os Princípios e Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja são cumpridos . Verificado através de auditoria externa considerando o padrão RTRS de Produção.
<b>Princípio 4 - Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Os Princípios e Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja são cumpridos . Verificado através de auditoria externa considerando o padrão RTRS de Produção Soja.
	4.2	O uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão, pulverização direcionada e planejamento agrícola que reduz o numero de atividades. São analisados os dados de consumo para traçar estratégias para a diminuição do consumo de diesel.

<b>Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	Os Princípios e Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja são cumpridos . Verificado através de auditoria externa considerando o padrão RTRS de Produção Soja.
	5.2	Não verificada irrigação de milho. A aplicação é realizada de acordo com a necessidade da cultura. Verificação das condições climáticas através de pluviômetros. A irrigação é utilizada para o cultivo de feijão.
	5.3	Verificado que foram utilizadas sementes BT na safra 2022. Verificado relatório de custo de produção, operação 1401 -Plantio onde foi possível identificar as variedades utilizadas P3898 nos plantios realizados nas datas de 15,16,17,18,19 de janeiro de 2022. Verificado através deste mesmo relatório que não houve plantio de milho BT em 100% da área. Verificado com o gestor da área que são consideradas áreas de refúgio no planejamento da safra de milho.
	5.4	O maquinário de colheita é limpo antes do transporte . Verificado através de entrevista com gestor da área agrícola que é realizada a limpeza e manutenção do maquinário de colheita antes do início da mesma.
	5.5	Uso do paraquat não é permitido no Brasil
	5.6	Verificado através de entrevista com o gestor da área agrícola que são adotadas medidas de prevenção e controle de incêndio tais como: Limpeza do maquinário antes da colheita, acompanhamento de caminhão pipa nos talhões que será realizada a colheita. A fazenda possui aceiros e são realizadas manutenções nos mesmos. Os colaboradores são treinados no tema de combate a incêndio.

#### 4.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

	Desempenho do cliente
<b>1. Marcas comerciais gerais</b>	Não aplicável - a empresa não utiliza logo
<b>2. Portadores de certificados RTRS</b>	Não aplicável - a empresa não utiliza logo
<b>3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)</b>	Não aplicável - a empresa não utiliza logo

**4.11 Proposta de certificação**  
**4.11.1 Declaração de conformidade**

X	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

**4.11.2 Condições de certificação**

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

<b>Data estimada da próxima auditoria:</b>	ago/23
<b>Data da decisão de certificação:</b>	07/02/2023

**Anexo I: Unidades dentro do escopo**

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Água Santa	Rodovia BR163, KM 675, S/N, Zona Rural, A esquerda mais 5 KM, Lucas do Rio Verde/MT	13°11'21,2 60"	56°02'07,9 00"	3169,99	2607,4	9517,32
Fazenda Pau da Onça	RODOVIA MT 485, KM 100, S/N, Zona Rural, Estrada do Moroco, Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	12840,66	6924	26243,34
<b>Total Soja</b>				<b>16010,65</b>	<b>9531,4</b>	<b>35760,66</b>

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Água Santa	Rodovia BR163, KM 675, S/N, Zona Rural, A esquerda mais 5 KM, Lucas do Rio Verde/MT	13°11'21,2 60"	56°02'07,9 00"	3.169,99	2.607,40	21.925,18
Fazenda Pau da Onça	RODOVIA MT 485, KM 100, S/N, Zona Rural, Estrada do Moroco, Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	12.840,66	6.520	45.519,27
<b>Total Milho</b>				<b>16.010,65</b>	<b>9.127,70</b>	<b>67.444,45</b>